

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: EDUCAÇÃO (33002010001P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa, a partir de 2016, tendo promovido uma rigorosa reestruturação, organiza-se em seis áreas de concentração e dezenove linhas de pesquisa, assim organizadas: área de concentração “Cultura, filosofia e história da educação”, com as linhas “Cultura & educação”, “Filosofia e educação” e “História da educação e historiografia”; área de concentração “Educação científica, matemática e tecnológica”, com as linhas “Formação de professores e currículo para a educação científica e matemática”, “Linguagem e cultura científica”, “Ciências, tecnologias e público” e “Educação, história e filosofia da ciência e da matemática”; área de concentração “Educação e ciências sociais: desigualdades e diferenças”, com as linhas “Educação especial”, “Sociologia da educação” e “Cultura, poder e crítica do presente”; área de concentração “Educação, linguagem e psicologia”, com as linhas “Oralidade, alfabetização, multiletramentos e arte”, “Teorias e práticas para a educação linguística e literária”, “Psicanálise e educação” e “Psicologia e educação”; área de concentração “Estado, sociedade e educação”, com as linhas “Política, gestão, financiamento e avaliação da educação” e “Trabalho, educação, relações de poder e resistência”; e a área de concentração “Formação, currículo e práticas pedagógicas”, com as linhas “Didática e metodologias de ensino”, “Formação de professores e práticas pedagógicas” e “Currículo e avaliação”.

Foram identificados mais de 70 grupos de grupos de pesquisa certificados e integrados ao DGP/ CNPq, sendo que 70% deles obtiveram financiamento por agências de fomento.

Ficha de Avaliação

Proposta muito bem estruturada, revela maturidade e consistência do Programa – em especial, considerando a já mencionada reformulação, implementada a partir do último ano do quadriênio. Destaca-se a grande dimensão do corpo docente, que dá uma condição peculiar ao programa. Uma fragilidade que emerge é o fato da maioria dos projetos ter equipe composta por apenas um integrante (docente), bem como o fato de um mesmo docente ser responsável (e aparecer sozinho) em mais de três projetos. As áreas de concentração, linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e bem articulados e, por conseguinte, a relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é consistente.

A descrição da estrutura curricular foi muito bem detalhada, permitindo observar alguma articulação tanto entre a área de concentração e as dez áreas temáticas (até 2015), quanto entre as seis áreas de concentração e as dezenove linhas de pesquisa (a partir de 2016). As disciplinas têm coerência com as áreas e linhas, mas, considerando o número de disciplinas ofertadas em relação ao número de docentes, percebe-se uma relativa dispersão.

O conjunto das disciplinas é muito bem apresentado, e verifica-se presença de literatura estrangeira clássica e contemporânea nas bibliografias das disciplinas. Há participação de pesquisadores estrangeiros em atividades (disciplinas, projetos, bancas, eventos).

Considerando-se tais análises, o Programa foi considerado conceito MUITO BOM quanto à coerência, consistência a abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e organização curricular neste quadriênio.

A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e reconhecimento de docentes e informou detalhadamente a realização dessa atividade no quadriênio.

O Programa realiza acompanhamento de egressos através de pesquisas, eventos, redes sociais e integração em grupos e equipes de pesquisa. Há evidência de incentivo e apoio à qualificação permanente dos docentes, bem como evidência de incentivo e apoio à participação dos estudantes em projetos de pesquisa, grupos, eventos, bem como estímulo à sua produção acadêmica.

Sendo assim, o Programa obteve conceito MUITO BOM no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

Proposta muito bem alinhada aos cenários regional, nacional e internacional, evidenciada pela intensa relação com órgãos públicos, entidades, IES, organismos multilaterais, programas e redes, em diferentes níveis. Apresenta consistente conjunto de metas e planos de consolidação e aprimoramento do programa, com destaque para estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.

Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca são compatíveis com as necessidades do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado conceito MUITO BOM no quadriênio.

A Proposta do Programa apresenta-se plenamente adequada aos propósitos de um programa acadêmico, evidenciando-se a existência de grupos de pesquisa e iniciativas de convênios e intercâmbios (nacionais e internacionais) muito bem consolidados, inclusive com órgãos públicos e redes de ensino, para a realização de convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições. Neste caso foi obtido o conceito MUITO BOM para a definição da proposta do programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.

Este quesito 1 obteve o conceito MUITO BOM.

Ficha de Avaliação

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No final do quadriênio, o Programa contava com 136 docentes, 105 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é voltado para a Área, assim como o dos não permanentes.

Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, observa-se que a extração dos dados relativos a este indicador não considera a formação cumulativa (estágios de pesquisa e pós-doutoramento realizados em outros momentos da carreira, antes do interstício do quadriênio) nem a participação em eventos científicos quando o docente atuou em outra condição que não a de mero participante. No caso do presente programa, verifica-se que boa parte do corpo docente tem muito boa circulação na Área (seja em atividades de formação, qualificação e solidariedade, seja participando em eventos qualificados da Área), o que remete para a atribuição de conceito MUITO BOM no indicador. Mais de três dezenas de professores/as do PPGE têm bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e cerca de 90 docentes têm projetos apoiados por agências como FAPESP, CNPq e CAPES.

Dos docentes permanentes, durante o quadriênio, 99% lecionaram na pós-graduação e 97% orientaram neste nível de ensino, resultando no conceito MUITO BOM. A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada um conceito MUITO BOM. Um percentual de 80% das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes, o que resulta um conceito MUITO BOM para esta análise.

Do total de docentes do Programa, 97% têm entre um e dez orientandos de pós-graduação, o que significa um conceito MUITO BOM para este item.

Apenas 95% dos docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, quando a recomendação da Área é que a totalidade do corpo docente o faça. Houve 91% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito MUITO BOM. Dos projetos de pesquisa, 44% contaram com financiamento de agências estaduais e nacionais, o que resulta num conceito MUITO BOM.

A atuação dos docentes na graduação foi considerada BOA, destacando-se que mais de 20% do corpo docente permanente não tem registro de ensino e/ou orientação na graduação.

Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada conceito MUITO BOM, na medida em que

Ficha de Avaliação

parte expressiva dos docentes permanentes participam e atuam em entidades e órgãos científicos. A título de exemplo, foi identificada a participação em Diretoria de entidades científicas no país e no exterior; comissões expressivas de âmbito nacional, estadual e municipal para definição de diretrizes relacionadas à formação dos profissionais da educação (MEC, SEE e SME); bancas de concursos, de mestrados e de doutorados, realizadas em PPGEs de todo o país e exterior; Conselhos Estaduais e Nacional de Educação; participação em Comissões, Conselhos, Associações ou Fundações nacionais (como CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP e outras congêneres); participação em Centros ou Redes Internacionais de Pesquisa; participação em Comitês de avaliação de eventos científicos e em Comitês editoriais de mais de duas centenas de periódicos especializados, sendo muitos deles internacionais (como Educational Review, da Inglaterra; Pedagógica Histórica, da Bélgica; Revista Portuguesa de Educação, de Portugal; Anuário Sarmiento, da Espanha; Educational Policies Analysis Archives, dos Estados Unidos, Science & Education da Austrália).

Dessa forma, o quesito 2 obteve um conceito MUITO BOM.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Regular
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quadriênio, o Programa produziu 578 dissertações de mestrado e teses de doutorado. Do total de saída de alunos, 90% se deu por titulação, o que equivale ao conceito MUITO BOM. Do total de concluintes no período, 78% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado MUITO BOM.

A média de acadêmicos titulados por docente permanente, no quadriênio, é de 4,7, o que resulta num conceito MUITO BOM para este indicador.

Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta num conceito MUITO BOM. Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos, inclusive estrangeiros, gerando o conceito MUITO BOM.

A proporção entre os discentes-autores e o total de discentes é BOA, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 0,4 produtos, resultando num conceito REGULAR. A mediana do tempo de titulação do mestrado, no quadriênio, foi de 37 meses, conceito REGULAR. A mediana do tempo de titulação do doutorado, no quadriênio, foi de 50 meses, conceito BOM. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses foi de 41% e de doutorado em até 48 meses foi de 23%, gerando

Ficha de Avaliação

conceito INSUFICIENTE em ambos.

Dos projetos de pesquisa, como já mencionado, apenas 1% indica a presença de estudantes, resultando num conceito INSUFICIENTE.

O conceito alcançado no quesito 3 foi BOM.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo programa: 162,7 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da área, confere conceito MUITO BOM ao Programa.

Quanto à concentração dos produtos nos estratos mais altos da produção, o programa atingiu o coeficiente 1,03, o que comparado com os parâmetros da área, confere o conceito BOM.

A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 5,3 produtos/docente, valor que resulta em um conceito BOM.

Do ponto de vista da diversificação dos veículos de publicação, verificou-se que o Programa alcançou o conceito MUITO BOM.

O quesito 4 possui, portanto, um conceito MUITO BOM.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No que se refere à inserção, verifica-se significativo impacto educacional e social do programa, tanto pela sua dimensão, quanto pela sua importância, destacando-se a relevância da sua produção científica e acadêmica. O Programa colabora com as secretarias municipais, estaduais e com o Ministério de Educação. Docentes e discentes do Programa participam de políticas de melhoria da qualificação dos profissionais da educação

Ficha de Avaliação

básica. Verifica-se a produção de livros didáticos e paradidáticos e, igualmente, docentes que ministram palestras e seminários para escolas, redes e sistemas de ensino. No quadriênio, verifica-se a significativa inserção acadêmica dos/as docentes do PPGE por meio da participação em atividades de colaboração e consultoria acadêmicas em instituições científicas de âmbito nacional e internacional, em instâncias decisórias de Políticas Públicas, em Instituições de fomento à pesquisa, em múltiplas atividades acadêmicas em Universidades no país e no exterior, em periódicos da área e em atividades de assessoria aos sistemas públicos de ensino na implementação de políticas educacionais. Observa-se que o Sistema de Educação Básica, em especial do setor público, é alvo de atuação privilegiada do PPGE da FEUSP. Seja por meio da Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (FAFE), seja diretamente, o corpo docente do PPGE está envolvido em projetos de formação continuada de professores da Educação Básica.

O conjunto de tais atividades é considerado num conceito MUITO BOM.

Em relação à integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa destaca que recebeu propostas para o estabelecimento de parcerias em nível de DINTER, originárias de diversas instituições do Brasil, sendo consolidado o DINTER FE-USP/UFPI.

Além disso, registra-se a existência significativa de ações de solidariedade e parceria com outros programas, com destaque para o desenvolvimento de cinco projetos PROCADS e um Casadinho. Há um MINTER internacional em fase de implementação. O Programa estabeleceu mais de três dezenas de convênios de pesquisa – incluindo quatro em nível de dupla titulação/co-tutela com universidades de expressão internacional – que contam com financiamento de agências brasileiras e internacionais, e, ainda, cerca de 27 convênios em fase de tramitação.

O conjunto dessas atividades é avaliado como MUITO BOM.

A página web do programa contém informações sobre a nova proposta e estrutura do programa, apresentando as áreas, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente e processo de seleção. No entanto, as páginas relativas aos grupos de pesquisa e produção dos docentes têm poucas informações ou estão desatualizadas. Essa condição resulta em um conceito bom. As dissertações e teses defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra, conceito MUITO BOM. À exceção da revista “Educação e Pesquisa”, da FEUSP, o Programa não dispõe de espaço público de divulgação científica e difusão do conhecimento, o que não favorece a visibilidade das produções, atividades e projetos do Programa como um todo.

Este quesito possui um conceito final MUITO BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: A Qualidade dos dados foi avaliada considerando os itens: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social

Considerando-se a Proposta do Programa, a linguagem é clara e adequada aos propósitos do Relatório. Os itens apresentados favoreceram uma visão geral do Programa tanto em sua estrutura organizacional, quanto na proposta pedagógica. Os dados de todos os itens são bem apresentados, com clareza e detalhamento. Merece destaque a redação, que permite visualizar adequadamente o funcionamento da grade curricular, especialmente a nova organização em áreas de concentração e respectivas linhas.

Quanto aos dados referentes ao Corpo Docente as informações apresentadas facilitaram a análise e avaliação, permitindo construir um quadro com potencialidades e fragilidades do Programa.

No tocante aos itens Corpo Discente, Teses e Dissertações e Produção Intelectual os dados informados foram suficientes para a análise e avaliação nos itens previstos.

No item Inserção Social algumas informações encontram-se dispersas no texto o que dificulta compor um quadro que registre a realidade de um Programa com a dimensão do PPGE/USP.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

Considerando-se a Proposta do Programa, a avaliação foi MUITO BOM, considerando-se especialmente os esforços do Programa na reestruturação da sua proposta.

Quanto ao quesito Corpo Docente, o conceito do programa foi MUITO BOM, tendo em vista a consideração de aspectos relativos à maturidade e consolidação da trajetória do conjunto de professores.

No tocante ao Corpo Discente, Teses e Dissertações, o conceito do programa foi BOM, considerando-se os problemas com o fluxo de titulação e a fragilidade da produção do corpo discente.

A Produção Intelectual do programa, em comparação com os parâmetros da área, foi avaliada como MUITO BOA.

Na Inserção Social, o conceito do programa foi MUITO BOM, destacando-se a consolidação do Programa no contexto da Área.

Ficha de Avaliação

A tendência dominante é o conceito MUITO BOM, com nota equivalente a 5. Ocorre que, pelas regras da avaliação quadrienal, o programa que não obtém conceito MUITO BOM nos itens 3 e 4 não pode ter nota 5, o que impediria este Programa de obter tal nota. Neste caso concreto, porém, quando se avalia o conjunto da proposta apresentada pelo Programa vê-se que ele reúne condições acadêmicas, atestada pela alta produção intelectual, para constar como 5. Portanto, justifica-se a nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALICE HELENA CAMPOS PIERSON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DARIO FIORENTINI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VALERIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GILDA CARDOSO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LENIRA HADDAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DORA LEAL ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
NELSON CARDOSO AMARAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)
JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARIA NEIDE SOBRAL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARGARITA VICTORIA RODRIGUEZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
GELSA KNIJNIK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CESAR AUGUSTO CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CYNTHIA PAES DE CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ADRIANA DICKEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CRISTINA HELENA ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ADELMO CARVALHO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
LANA MARA DE CASTRO SIMAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa vem demonstrando inequívoca qualidade, consolidando os bons resultados, merecendo destaque a sua inserção internacional.

Vale salientar um alerta para a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa, bem como para a concentração dos produtos nos estratos mais altos da produção.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se atentar para o fluxo de titulação, buscando aproximar o desempenho do Programa dos parâmetros estabelecidos pela Área. Igualmente, recomenda-se a efetiva inserção dos mestrandos e doutorandos nos projetos de pesquisa e a necessidade de incrementar estratégias de estímulo à produção acadêmica dos discentes.

Recomenda-se que a totalidade do corpo docente esteja integrado a pelo menos um projeto de pesquisa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

No quesito 5, Inserção Social, o item 5.3 (“visibilidade ou transparência dada ao programa a sua atuação”) obteve conceito “bom”.

Afora isso, o CTC-ES ampliado, em sua 172^a reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.